

## **CRAPE promove Encontros de Formação para Professores AEE**

### **NRE Cascavel**

Postado em: 25/11/2015

Com o intuito de ampliar conhecimentos pedagógicos para instrumentalizar a prática docente na Educação Especial, o Centro Regional de Apoio Pedagógico Especializado (CRAPE), em parceria com o Núcleo Regional da Educação (NRE) de Cascavel, realizou Encontros de Formação para professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Com o intuito de ampliar conhecimentos pedagógicos para instrumentalizar a prática docente na Educação Especial, o Centro Regional de Apoio Pedagógico Especializado (CRAPE), em parceria com o Núcleo Regional da Educação (NRE) de Cascavel, realizou Encontros de Formação para professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A Formação foi organizada pela Coordenadora do CRAPE, Maria de Lourdes Nunes de Almeida, para docentes da Classe Especial e Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, do 1º ao 5º ano, das escolas da Rede Municipal dos municípios jurisdicionados ao NRE. Ao todo foram quatro encontros, realizados de agosto a novembro, no auditório do Núcleo de Educação e da Faculdade Anhanguera, Campus de Cascavel.

No 1º Encontro, a palestra "As Funções Psicológicas Superiores e o Enfoque do Ato Educativo a Partir da Psicologia Histórica Cultural" ficou a encargo da Psicóloga Eliziane Regina Kusnik Bellincanta, do CRAPE;

O 2º contou com a participação da Professora Marilei Lourdes dos Santos Teixeira, da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Cascavel, que envolveu os cursistas em Oficina de Matemática;

Já no 3º, a Oficina de Geografia foi coordenada pela Professora Edenir Therezinha Souto Conselvan, do Conselho Municipal de Educação de Cascavel;

A abordagem sobre o Ensino de Língua Portuguesa, no 4º Encontro, ficou a encargo da Pedagoga Vera Trindade Morais, do CRAPE.

A Coordenadora do CRAPE, Maria de Lourdes, destacou a necessidade de subsidiar os professores com fundamentação teórica adequada e novas estratégias metodológicas, para que possam aprimorar suas práticas docentes. "Com a instrumentalização da prática docente em formações continuadas, é possível melhorar o desempenho dos alunos de Classe Especial e Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, que apresentam Deficiência Intelectual ou Distúrbio de Aprendizagem".